

ANÁLISES DE FALHAS REPRODUTIVAS: TRÊS COLETAS DE SÊMEN COM ESPERMATOZÓIDES NÃO VIÁVEIS EM GARANHÃO DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR: RELATO DE CASO

Gustavo Augusto dos Santos FERREIRA¹; Raphael Farruk do Amaral AGOSTINHO²; Verônica da Cruz DE CARVALHO³

Palavras-chave: Necrozoospermia; Infertilidade Equina; Exame andrológico.

A ejaculação é um processo fisiológico complexo que envolve a emissão e a expulsão do fluido seminal, garantindo o transporte adequado dos espermatozóides e sua liberação ao meio externo. A integridade desses mecanismos é fundamental para a eficiência reprodutiva dos garanhões, especialmente em sistemas de criação que dependem da monta natural ou da inseminação artificial. Alterações que comprometam a qualidade seminal podem resultar em baixa fertilidade ou infertilidade, como ocorre na necrozoospermia, condição caracterizada por porcentagens elevadas de espermatozoides mortos no ejaculado. Entre as causas possíveis dessa disfunção estão infecções do trato reprodutivo, urospermia e alterações testiculares, que podem comprometer a espermatogênese e afetar de forma significativa o potencial reprodutivo do animal. O diagnóstico exige uma avaliação andrológica completa, incluindo exame físico, ultrassonografia testicular e análise seminal. Um equino, macho, da raça Mangalarga Marchador, com nove anos de idade, sem histórico reprodutivo de progênie. Apesar de múltiplas tentativas de monta natural, nenhuma prenhez havia sido confirmada. Durante a avaliação andrológica, o garanhão apresentava testículos simétricos, firmes, móveis e indolores à palpação, com pele escrotal íntegra e sem alterações aparentes, conforme o esperado pela literatura para um testículo saudável. A ultrassonografia testicular revelou parênquima homogêneo, sem presença de líquido ou áreas de mineralização, e epidídimos com arquitetura preservada e ecotextura compatível com normalidade. Diante da ausência de alterações anatômicas, procedeu-se à coleta seminal para avaliação laboratorial. No primeiro ejaculado, obtido no dia inicial, o volume foi de 40 mL, com motilidade de 0%, sendo observados exclusivamente espermatozóides mortos. A avaliação de vitalidade com eosina confirmou morte celular total, uma vez que todos os espermatozóides coraram em tonalidade rosada. Após 24 horas, uma nova coleta apresentou volume de 25 mL, novamente com 0% de motilidade. Uma terceira coleta, realizada 14 horas após a segunda e 38 horas após o primeiro ejaculado, apresentou volume de 19 mL, repetindo o achado de 0% de motilidade. A ausência completa de motilidade associada a vitalidade nula caracteriza um quadro de necrozoospermia severa. Em garanhões, essa condição pode estar relacionada a afecções inflamatórias, degeneração testicular ou contaminação urinária, embora esse último fator não tenha sido identificado no caso. O fato de os testículos apresentarem integridade estrutural e aspecto ultrassonográfico normal sugere que alterações funcionais, e não morfológicas, possam estar comprometendo a espermatogênese ou o ambiente epididimário. A repetição dos achados em três coletas consecutivas reforça a gravidade do quadro e reduz a possibilidade de um episódio transitório. O caso descrito demonstra um quadro de necrozoospermia completa em um garanhão sem histórico reprodutivo e com exames físicos e ultrassonográficos sem alterações, destacando a importância da avaliação seminal para o diagnóstico de infertilidade equina.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Vassouras - Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. Email para correspondência: gustamedvet17@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Unigranrio Afya, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil.

³Discente de Doutorado em Ciências Veterinárias, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil.